

Carta CHTP – nº 070- 2014

Paranaíta, MT, 28 de março de 2014.

Ao:

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Srª Monica Cristina Cardoso da Fonseca
Coordenadora de Licenciamento de Hidrelétricas - COHID/IBAMA
Brasília - DF

Ref.: OF. 02001.000786/2014-94- COHID/IBAMA

Assunto: Resposta ao Parecer Técnico nº 125/2014.

Senhora Coordenadora,

Cumprimentando-a cordialmente, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires vem apresentar respostas, informar atividades e providências que estão sendo tomadas no que tange ao Ofício 02001.000786/2014-94 de 28 de Janeiro de 2014 do IBAMA que encaminha o Parecer Técnico 125/2014, a saber:

a) Informações detalhadas do funcionamento do Grupo de Trabalho no município de Jacareacanga.

Como já demonstrado nos relatórios mensais e semestrais do P.36 – Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais, o monitoramento não identificou a existência de pressão por parte de trabalhadores da Usina sobre a infraestrutura de equipamentos sociais do Município de Jacareacanga, pois estes trabalhadores não possuem acesso viário a Sede Urbana deste município, que fica aproximadamente 400 km do Canteiro de Obras.

Mesmo com a ausência de impacto populacional, a compensação financeira ao município tem ocorrido através de acordos firmados entre o Poder Executivo Municipal e Companhia Hidrelétrica Teles Pires.

Ressalta-se ainda, que no ano de 2013 a CHTP entregou ao Poder Executivo Municipal, o Diagnóstico Socioeconômico de Jacareacanga, com o intuito de possibilitar ao município uma visão mais ampla de seu território, subsidiando a realização das tratativas/acordos no âmbito do Subprograma de Compensação Financeira.

A informação sobre o Grupo de Trabalho de Jacareacanga constou no 4º relatório semestral do Plano de Desenvolvimento de Territórios (P.39) e não no relatório do Programa de Reforço a Infraestrutura



e aos Equipamentos Sociais (P.36). Este grupo no âmbito do P.39 tem a função de avaliação do plano diretor.

b) Informe se os prazos informados em reunião no dia 16 de outubro de 2013, foram cumpridos. Em caso negativo, nova previsão deve ser informada.

Ressalta-se que a empresa Conserva Engenharia já concluiu as obras de pavimentação da MT-206 entre os municípios de Paranaíta e Alta Floresta, não possuindo mais trabalhadores na região desde o mês de dezembro/13. A Empresa Rio Grande Engenharia, responsável pelas obras das pontes sobre recursos hídricos também foi totalmente desmobilizada.

Em relação ao efetivo da obra e subcontratadas, confirmamos o início do processo de desmobilização gradual pode ser constatado com o efetivo de dezembro/2013, onde houve além de desligamentos por redução de quadro, desligamentos voluntários, totalizando um efetivo de 4.974. Com relação aos desligamentos voluntários para alguns cargos ainda são necessários algumas vagas tiveram que ser substituídas razão pela qual se explica o efetivo maior em janeiro/2014, com total de 5.124 trabalhadores e fevereiro com 5.345 trabalhadores.

Nesse processo de desmobilização gradual, inicia os desligamentos da mão de obra civil, dando lugar em menor escala para uma mão de obra mais especializada que fará as montagens eletromecânicas.

c) As campanhas de educação no trânsito e consumo consciente de água devem ser organizadas e executadas imediatamente, no escopo do Programa de Comunicação Social. Os resultados devem constar no relatório semestral subsequente ao término das campanhas.

Com a finalização da Pavimentação da MT 206, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires através do PBA P.41 Programa de Interação e Comunicação Social, realizaram a produção das peças publicitárias da MT – 206 para a **Campanha Trânsito + Seguro** promovido pela Companhia, em parceria com as prefeituras de Alta Floresta e Paranaíta, foram entregues folders, faixas e cartazes para os representantes da gestão pública. Também, foram distribuídos os folders em estabelecimentos comerciais para o acesso à informação sobre a MT-206 e os cuidados necessários para evitar acidentes na rodovia. Também, foi produzido um *spot* de rádio que foi veiculado durante 10 dias. As evidências sobre a realização destas campanhas está contida no anexo XVI, do 5º Relatório Semestral do Programa de Reforço a Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais, página 45.

Vale ressaltar que as prefeituras ficaram responsáveis em realizar *blitz* educativa e, conseqüentemente, realizar a distribuição dos folders informativos para o público. Também, as faixas foram outras peças que foram afixadas nos pontos estratégicos dos municípios.

Em relação à campanha consumo consciente da água, o material informativo está em fase final de impressão gráfica e o início da campanha está prevista para o final março e início de abril 2014, através do PBA P.42 Programa de Educação Ambiental, conforme folder no anexo I a esta correspondência.

d) Discutir com as Prefeituras de Paranaíta e Alta Floresta oferecendo o que era previsto no PBA, no que diz respeito a Saneamento Básico.

Conforme demonstrado nos relatórios do monitoramento, não houve sobrecarga sobre a prestação de serviços de saneamento básico no município de Paranaíta. As residências porventura ocupadas pelos trabalhadores da UHE Teles são imóveis já existentes em área coberta pelos sistemas de abastecimento de água e coleta de lixo.

Conforme assinatura do termo de compromisso/acordo entre as partes; e Ata de Reunião com representantes do Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal, Prefeitura Municipal de Paranaíta, Prefeitura Municipal de Alta Floresta e Companhia Hidrelétrica Teles Pires realizada em 10 de janeiro de 2012 (Anexo II), onde foram discutidas as áreas de investimentos nestes dois municípios em questão, pelos quais, o município de Alta Floresta não indicou investimentos dos seus recursos disponíveis do Subprograma de Compensação Financeira para respectiva área, por entender que haviam outras prioridades.

O município de Paranaíta fez a indicação do Projeto de Estudo de Viabilidade Técnica e Ambiental do Aterro Sanitário. Em 15/02/2014 foi realizada reunião com o Diretor de Projetos da Prefeitura Municipal de Paranaíta, com o intuito de dar encaminhamento definitivo a questão, porém a informação obtida foi que a Prefeitura estava aguardando resposta da SEMA/MT sobre a aprovação de uma área que indicaram. Conforme envio da Carta CHTP 036-2014 e seus anexos (anexo III) a CHTP vêm solicitando frequentemente a indicação da área para conclusão de tais estudos, sem sucesso de retorno.

Recentemente, através do Ofício 038/2014, a Prefeitura Municipal de Paranaíta encaminhou um protocolo de estudo de uma área para o aterro sanitário, porém não apresentou dados do local para que pudéssemos dar continuidade no estudo de viabilidade do aterro sanitário. Com este protocolo, a empresa contratada pela CHTP para a elaboração do estudo e projeto, proativamente está realizando gestão na SEMA/MT para conseguir informações sobre a área e sua possível aprovação.

Com relação ao sistema de abastecimento de água e esgoto em Alta Floresta, informamos que o mesmo foi concedido à empresa privada denominada Empresa Brasileira de Águas – CAB. A concessão é por um período de 40 anos.

Em Paranaíta, a CHTP monitora mensalmente a quantidade de novos pedidos de ligação e o consumo de água potável no município. Conforme relatórios do monitoramento socioeconômico realizados, no mês de agosto de 2013 o Departamento de Água e Esgoto registrou 2.090 ligações de água ativas, evoluindo para 2.111 em setembro e para 2.117 em novembro, demonstrando no período analisado incremento da ordem de 27 novas unidades ligadas/religadas, o que representa em termos percentuais um crescimento de 1,27%. A partir do mês de novembro os dados não foram mais disponibilizados pelo município.

Com relação ao consumo, verificou-se redução no período analisado, passando de 50.150 m³ em agosto para 46.528 m³ em setembro e para 39.470 m³ em outubro, ou seja, redução de 21,29% no trimestre analisado. Isto pode estar relacionado à instalação de sistema de medição nas unidades consumidoras.

Tal fato demonstra não estar havendo pressão pelo afluxo de trabalhadores da UHE Teles Pires sobre a capacidade de fornecimento de água pelo Departamento de Água e Esgoto Municipal que encontra-se operando dentro da sua capacidade nominal, atendendo a demanda de seus consumidores.

Conforme mencionado nos relatórios anteriores, o Departamento de Água e Esgoto de Paranaíta está operando abaixo dos padrões de confiabilidade, pois a sua infraestrutura operacional é bastante precária, desde a captação, sucção, adutora, estação de tratamento, distribuição e medição, veículos, equipamentos de informática, móveis e recursos humanos, mesmo assim abastece a população com determinada regularidade.

Em 2010, ano base do indicador, o DAE contava com 1.566 consumidores para o universo de 2.166 unidades prediais, perfazendo um índice de atendimento da ordem de 71,84%. Em dezembro de 2011, o número de ligações totalizou 1.699, demonstrando que houve um incremento de 133 novos consumidores, que em termos percentuais representa um crescimento de 8,49% em relação ao exercício anterior, mantendo uma relação de 71,84% como índice de atendimento.

Analisando o ano de 2012, houve um incremento de 243 novos consumidores em relação aos 1.699 de 2011, totalizando 1.942, representando um crescimento de 14,30%. Por outro lado, quando relacionamos os 1.942 consumidores registrados em 2012, com os 2.166 imóveis, o índice de atendimento eleva-se para 89,65%, que se comparado com os índices nacionais o mesmo está dentro da média dos municípios brasileiros.

Em julho de 2013, considerando as 2.054 unidades consumidoras residenciais e comerciais com os 2.268 imóveis registrados como edificações, encontra-se o índice de 90,56% como desempenho de atendimento do Departamento de Água e Esgoto de Paranaíta.

Não se pode atribuir que esse aumento no número de consumo é em decorrência do empreendimento, haja vista, a distância da sede do mesmo até o município, e ainda, o movimento de

migrantes que trouxeram seus familiares é em um número bem reduzido. Cabe registrar que o desde a instalação do empreendimento o numero de imóveis alugados pela CHTP e suas contratadas não ultrapassou a 43 residências as quais já eram cobertas por sistema de abastecimento de água (Anexo IV).

A CHTP realizou diversos investimentos no município através do Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais em comum acordo com a gestão pública da época, no entanto, não foram alocados recursos para investimento no Departamento de Água e Esgoto de Paranaíta, por deliberação da municipalidade, pois indicaram outras prioridades.

Entretanto a CHTP já vem realizando apoio técnico para captação de recursos do Setor de Saneamento e outros setores, organizando reuniões entre empreendedor, Prefeitos e diversas pastas Ministeriais. Estas reuniões acontecerem nos dias 17 e 18 de dezembro/2013 e 26/03/2014 (Anexo V). Ainda, visando formalizar a disponibilização de apoio técnico, a CHTP protocolou a Carta n^o 066 de 25 de março de 2014, oferecendo apoio técnico para realização de projetos para captação de recursos, em anexo VI.

e) Informar sobre a ocupação de imóveis por parte da CHTP em Paranaíta, considerando que o PBA previa ampliação da rede de abastecimento de água para suprir 350 casas que seriam ocupadas pela empresa. Se estes imóveis ainda estiverem ocupados pela empresa, devem ser iniciadas tratativas para oferecer a Prefeitura o cumprimento integral do previsto em PBA. Caso contrário esta ação deve ser avaliada.

O levantamento realizado pelo IBGE no ano de 2010 demonstrou que o município de Paranaíta possuía em sua área urbana um total de 2.166 domicílios. Presume-se que estes imóveis, por estarem localizados na área do perímetro urbano, já estão ligados às redes de abastecimento de água e energia elétrica. Outrora, informamos que consultando as bases históricas de dados do Departamento de Água e Esgoto de Paranaíta identificamos que em outubro/13 havia em Paranaíta, 1.963 unidades consumidoras residenciais, representando 90,63% dos imóveis urbanos; e em consulta a base de dados fornecidos pelo Grupo Rede - Cemat, Central de Alta Floresta, identificou-se em janeiro/14, um quantitativo de 2.093 unidades consumidoras, representando 96,30% dos imóveis urbanos de Paranaíta. Portanto, depreende-se da análise dos dados que não houve pressão por parte dos colaboradores da UHE Teles Pires sobre a infraestrutura de abastecimento de água e energia elétrica de Paranaíta.

Com objetivo de justificar os dados e a superestimação que foi prevista em PBA, registrando a ocupação de 350 imóveis por empresas relacionadas ao empreendimento, foi realizado um levantamento junto ao setor administrativo da CHTP e demais empresas terceirizadas, incluindo Consorcio Construtor Teles Pires, sobre os contratos de alugueis, desde o início do empreendimento, até a atualidade chegando um total de 43 residências alugadas, dentre essas, 08 casas encontram-se

com contrato vigente e 32 casas com contratos encerrados, conforme tabela de contratos de locação de imóveis residências em anexo IV.

Cabe registrar que todos esses imóveis já eram existentes e servidos por abastecimento de água. Dessa forma, afirmamos que o empreendimento não trouxe impacto a esse setor e que o previsto em PBA foi superestimado.

Registre-se ainda que na época dos acordos para as compensações do termo de compromisso a municipalidade de Paranaíta não indicou obras neste setor, por entender que o município tinha outras prioridades.

f) Reitere oferta para treinamento dos funcionários da operadora do sistema de captação e tratamento de água de Paranaíta.

A CHTP reconhece a realidade do sistema de abastecimento de água de Paranaíta, no que tange sua precariedade operacional e da necessidade de investimentos na unidade. No entanto, registre-se que na época dos acordos para as compensações do termo de compromisso a municipalidade de Paranaíta não indicou obras neste setor, por entender que o município tinha outras prioridades.

De forma a reiterar a disponibilidade em aplicar um treinamento direcionado aos operadores do sistema de captação e tratamento de água, a CHTP protocolou junto a Prefeitura de Paranaíta a Carta CHTP nº 065 de 25 de março de 2014, oferecendo treinamento técnico para operadores do DAE, conforme anexo VII.

g) Registrar em memórias de reunião, assinadas pelos envolvidos e cujas cópias sejam encaminhadas ao IBAMA para conhecimento, de todas as tratativas, que se referem a saneamento básico e abastecimento de água.

O item Saneamento Básico está previsto no item 6.3 do PBA P.36 subdividido em três áreas, sendo elas; Esgotamento Sanitário, Abastecimento de Água e Resíduos Sólidos. O Subprograma de Compensação Financeira já realizou todos os investimentos nas áreas indicadas pela gestão municipal, com acompanhamento do Ministério Público Estadual e grupo de trabalho. Registramos que o município de Paranaíta quando firmado os acordos para as obras do programa em tela, direcionou recursos para investimento na área de Saneamento Básico solicitando somente a elaboração do Projeto de Viabilidade Técnica e Ambiental do Aterro Sanitário, pois havia outras prioridades.



No anexo II encontra-se cópia da Ata de Reunião com representantes do Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal, Prefeitura Municipal de Paranaíta, Prefeitura Municipal de Alta Floresta e Companhia Hidrelétrica Teles Pires. Referente aos Autos: nº 949-67.2011.811.0095.

Porém todas as novas tratativas sobre o tema serão devidamente registradas em ata para conhecimento do IBAMA, mas entendemos que estamos prestando apoio técnico aos municípios na captação de recursos nesta área atendendo perfeitamente o que objetiva o programa. Registramos que duas reuniões foram promovidas pela CHTP, para que os municípios tivessem contato com várias pastas Ministeriais em Brasília. Estas reuniões aconteceram em 17 e 18/12/2013 e 26/03/2014.

h) Esclareça porque não usa as listas de espera por vagas nos monitoramentos do sistema educacional e refazer esta parte do relatório considerando uma análise que contemple esses dados.

O IPED empresa contratada pela CHTP para execução dos trabalhos do Subprograma de Monitoramento Socioeconômico analisa que nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta não há listas de espera nas Escolas Públicas Estaduais e Municipais e sim, em alguns casos, até mesmo uma subutilização da capacidade da infraestrutura educacional disponível, pois a média de alunos por sala/turma observados tanto no município de Paranaíta quanto no de Alta Floresta são relativamente baixas, conforme depreende-se da análise dos dados de matrículas por série/turno destas escolas demonstrados nas Tabelas 6 a 11 (Município de Paranaíta) e nas Tabelas 24 a 58 (Município de Alta Floresta), do 5º Relatório Semestral de Atividades do Monitoramento Socioeconômico já entregue para este órgão licenciador.

Entretanto, indaga-se sobre a necessidade desse monitoramento, tendo em vista, não existir aumento da demanda por procura de vagas, e ainda, não existe um cadastro específico para tabulação dessas vagas por parte do poder público. Questiona-se também sobre os inúmeros ofícios e reuniões, declarando a falta de salas de aulas por parte das municipalidades, principalmente para as séries iniciais, e a contradição de informações, pois conforme reportagem em Anexo VIII, no município de Alta Floresta existe vagas disponíveis na Escola de Educação Paulo Pires Pereira, escola essa, que recebeu investimentos do Subprograma de Compensação Financeira, com aumento de salas de aulas e reforma de toda unidade, e que conforme registrado na reportagem há sobra de vagas.

Outro aspecto que as listagens de espera fornecidas pelos municípios não possuem confiabilidade, pois apresentam duplicidade de informações e registram alunos matriculados nas redes de ensino.



Aproveitamos a oportunidade para informar que as evidências e ações descritas estão detalhadas no 5º Relatório Semestral das Atividades do P.36 Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais, observando o seu período de informações. As ações realizadas posteriores a este período foram relatadas e suas evidências apensadas a este documento.

Certo de sua compreensão, permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Cordialmente,



Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor de Meio Ambiente

Anexo I – Folder da campanha de uso racional da água.

Anexo II – Ata de reunião – Acordo com os municípios e Ministério Público

Anexo III - Carta CHTP 036-2014 e seus anexos

Anexo IV – Tabela Contratos de Locação de Imóveis Residenciais.

Anexo V – Matéria da reunião de apoio técnico aos municípios em Brasília e e-mails de convite para nova reunião

Anexo VI - Carta nº 066 de 25 de março de 2014, oferecendo apoio técnico para realização de projetos para captação de recursos

Anexo VII - Carta CHTP nº 065 de 25 de março de 2014, oferecendo treinamento técnico para operadores do DAE

Anexo VIII – Reportagem do município de Alta Floresta existe vagas disponíveis em escola